**Oficina de Produção de Audiovisual: produção estética do conhecimento para socialização da cultura local e contemporaneização da educação**[[1]](#footnote-1)

Valnice Sousa Paiva[[2]](#footnote-2); Osimara da Silva Barros[[3]](#footnote-3)

**Resumo**

A proposta desta oficina emana de uma pesquisa-ação que buscou construir uma dinâmica para criação de espaços de socialização de conhecimentos sobre e por meio das TIC, encontrando no processo de “Produção Audiovisual” uma alternativa estruturante desta organização, inicialmente, tendo como lócus de sua aplicação cursos de extensão e disciplinas como “Informática na Educação”, “TICs e linguagens”, dentre outras de semelhante natureza, em cursos de Pedagogia e outras Licenciaturas. E, apresenta como objetivo aproximar os participantes desta proposta das possibilidades de produção audiovisual, utilizando para esta consolidação instrumentos e softwares contemporaneamente de fácil acesso, a exemplo de celulares e programas disponíveis na Internet. E, neste processo de produção estética com tecnologias digitais serão analisados os elementos que figuram a arte audiovisual como a fotografia, com sua composição, enquadramentos, ângulos e, em se tratando de vídeos, o seu movimento, passando também, pela criação de roteiro e edição do audiovisual. Assim, esta oficina potencializará a compreensão dos elementos que compõem um audiovisual, buscando uma formação para este tipo de produção em contextos educacionais e comunitários, trabalhando numa perspectiva do uso criativo das TIC, registrando/criticando/socializando imagens da cotidianidade dentre outros contextos tendo em vista a construção de alternativas para potencializar uma aproximação das redes culturais dos sujeitos envolvidos neste processo de criação.

**Palavras-Chave:** TIC; Produção Audiovisual; Estética;

**Introdução**

O desenvolvimento das tecnologias digitais, transformando cenários econômicos, sociais, culturais, políticos, científicos e até mesmo afetivos, dentre outros, tem contribuído para instaurar novas formas de pensamento, comunicação, expressão, percepção de mundo, estabelecendo novos sentidos, principalmente para os mais jovens. Assim são inéditas as oportunidades e possibilidades de ação a cada instante, desafiando desta forma o repensar sobre o papel da escola, como uma tecnologia criada para formação social dos sujeitos. Sobretudo, a respeito da função de educar, tendo em vista à potencialização de uma formação mais contextualizada e demandada aos sujeitos da contemporaneidade, buscando fomentar autonomia, interatividade e potencial criativo, possibilidades sufocadas em outros tempos.

Nesse novo contexto, as mudanças são grandemente potencializadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), interferindo tanto para criação de oportunidades, aumento da capacidade e desenvolvimento humano, quanto para nos fazer experienciar, em larga escala, mazelas, a exemplo do desemprego estrutural provocado por um desenvolvimento tecnológico que promoveu a substituição da mão de obra humana pela de autômatos, eliminando da sociedade diversos tipos de profissões e frentes de trabalho (SCHAFF, 1986). Contudo, vemos também a possibilidade da emergência da produção coletiva de conhecimento com amplas condições para o seu armazenamento e socialização (LÉVY, 1999). Além do potencial de mobilização para resoluções de problemas de forma coletiva, a exemplo do desenvolvimento de softwares, como ocorreu com os Softwares Livres.

Fatores como esses, que favorecem a comunicação, atividades interculturais, maior acesso às produções, incentivando mais e melhores criações, podem e precisam interferir diretamente no processo de ensino/aprendizagem e na educação como um todo. Percebe-se, assim, que a materialidade necessária para essas ações já está disponibilizada e com acessos sendo em cada momento mais facilitados, podendo atender a diversas classes sociais (SANTOS, 2001). Agora cabe o envolvimento dos mais diversos sujeitos e instâncias para ampliar essas descobertas e redirecioná-las à satisfação das necessidades, que neste trabalho destacamos, as apontadas pela sociedade à educação.

Nessa perspectiva, a escola - como uma instância singular à formação dos agentes sociais – tem sido intensamente alertada a oferecer uma presença mais efetiva nos processos de transformação que estão ocorrendo na sociedade, com vistas a oferecer uma educação mais condizente com as atuais manifestações culturais e tecnológicas. Para tanto, faz-se necessário ampliar suas ações e condições para mediações, utilizando diversas linguagens, ao tempo em que dinamiza o processo de ensino/aprendizagem e passa-se também a desenvolver pesquisas, favorecendo um ensino mais informado, de forma a contribuir com maior potencialidade nas metamorfoses necessárias à educação demandada pela contemporaneidade, nesta era da informação e imagem.

Por isso, as universidades e secretarias de educação, por sua vez, podem perceber o alerta da comunidade sócio-educacional no sentido de contribuir na promoção de uma formação de educadores alinhados à dinâmica contemporânea, priorizando, sobretudo o uso e difusão das TIC. Pois, as mutações contemporâneas acontecem alterando e disponibilizando diversas formas de instrumentos que operam tal qual uma linguagem. Contudo, os professores ainda não estão sendo devidamente convidados e preparados a participarem mais ativamente destas mudanças, e sendo estes atores essenciais no cenário educacional, devem ser incluídos no processo de transformação.

Nesta perspectiva, traçamos uma itinerância no sentido de descobrir como permitir o desenvolvimento de uma cultura tecnológica, em cursos de graduação, tendo por perspectiva aproximar os formadores em formação de um processo criativo a partir das disponibilidades das tecnologias digitais e isto se deu através de uma pesquisa que apontou o potencial de um movimento em torno da produção de vídeo[[4]](#footnote-4), construindo caminhos para exploração, criação e socialização de materiais produzidos a partir das mais diversas TIC, presentes no cotidiano dos sujeitos envolvidos nestes processos de formação. Esta ação, em última instância, tem vistas a potencializar o desenvolvimento de melhorias para educação contemporânea a partir da instância de formação de professores e ampliando para as escolas de educação básica, aproximando estas instâncias do fazer cultural e pedagógico mais afinado com as TICs.

Assim, de maneira dinâmica e até mesmo rizomática, percebeu-se que o processo da produção de vídeo poderia assumir um papel de difusor de novas ações individuais e coletivas no seio destas instancias de formação, inclusive provocando o adentramento de outros contextos nestes espaços, assim como favorecendo a sua inserção e contribuições de forma mais amigáveis em contextos comunitários, inclusive, aproximando-se de realidades vividas por muito de seus estudantes. Desta forma, esta iniciativa tem o objetivo de permitir balançar as estruturas culturais arraigadas e inserir elementos que possam potencializar o uso das TIC como fator criativo e de diferenciação pedagógica.

Assim, esta oficina construída a partir de uma pesquisa anterior, visa potencializar o desenvolvimento de uma cultura tecnológica da exploração, produção e utilização criativa de artefatos das mais diversas TIC, utilizando o potencial da “produção de audiovisuais” como estruturante deste processo de ensino/aprendizagem, buscando desta forma contribuir para o desenvolvimento de melhorias para educação em instituições de ensino superior e escolas da rede pública envolvidas que se aproximem desta formação, aproximando os sujeitos sociais do fazer cultural e pedagógico nos espaços educacionais onde as TIC são constantemente solicitadas como condição material para socialização de saberes.

Para viabilizar este macro-objetivo desenvolveremos ações que se desdobrem para: potencializar o conhecimento sobre o planejamento, orientação e produção de audiovisual, assim como a publicação de materiais didáticos, instrumentos de pesquisa na área do audiovisual e outras aplicações, visando à exploração de múltiplas linguagens no ambiente pedagógico; fomentar através da prática da “produção de vídeo” a experiência com as TIC e a conseqüente utilização desses elementos na prática pedagógica; possibilitar a troca de informações, experiências e expectativas na construção do conhecimento a respeito da produção de material didático, através das tecnologias digitais como software editores de texto, apresentações, audiovisuais e WEB 2.0.

Ademais, estas ações permitem exercitar a autonomia e o pensamento crítico e criativo, por meio de produções que problematizem temas de interesse das redes sociais dos participantes desta experiência, comunidades do entorno das instancia de formação e outras que terão membros participantes deste processo de formação. Objetivando também aproximar estes saberes de contextos comunitários, trazendo-os às instancias de formação.

Assim, diante dos objetivos desse trabalho e as necessidades apontadas pelo campo empírico, consideramos que o procedimento mais apropriado para o desenvolvimento das mudanças esperadas para educação contemporânea, demanda formação. Então, neste projeto propomos a realização da oficina: “Produção de Audiovisual: produção estética do conhecimento para socialização da cultura local e contemporaneização da educação” que consistirá em um espaço de discussão com o objetivo de promover mudanças no olhar de cada participante em relação ao cinema e televisão e seu processo de produção audiovisual.

**Objetivo Geral**

Produção e utilização de audiovisuais em contextos educacionais e comunitários;

**Objetivos Específicos**

* Conhecer e se integrar à história da emergência da arte audiovisual;
* Discutir sobre disponibilidades e potencialidades contemporâneas para produção de audiovisual e seu potencial para educação;
* Produzir audiovisuais com os recursos disponíveis;

**Contexto Contemporâneo: um convite à criação**

É possível perceber que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que emergiram na segunda metade do século XX, hoje, transitam por nossas vidas tão livremente quanto os livros que, dantes, circulavam, sem concorrência, em nossas escolas. Pierre Babin e Kouloumdjian (1989), “o meio tecnológico moderno, em particular a invasão das mídias e o emprego de aparelhos eletrônicos na vida quotidiana, modela progressivamente outro comportamento intelectual e afetivo”. Então, estas TICs têm potencializado o surgimento de um ser humano diferente dos seres do contexto apenas livresco.

Nesta perspectiva, na medida em que produzimos, ou usufruímos destas produções, elaborações psicológicas são geradas, além de que outras reações e novas funções são experimentadas para estas criações, ancorando, assim, o desenvolvimento de novas formas de pensamento e mais produções. Portanto, ao considerar que recursos tecnológicos para produção de informação e comunicação, a exemplo das máquinas fotográficas digitais e celulares dentre outros, hoje já estão disponibilizados à maioria das pessoas, temos então o convite à exploração do potencial destes equipamentos para promissoras produções em contextos educacionais, como se faz necessário à contemporaneização de uma práxis pedagógica mais apropriada aos educando deste novo tempo. Além do mais, através da Internet, também já temos veículos apropriados a dar vazão às produções independentes potencializadas por estes recursos grandemente socializados.

Contudo, considerando que o objeto da criatividade não depende inteiramente do recurso, mas da interação homem/máquina, percebemos que para facilitar este relacionamento, muitas vezes, precisamos de um processo que inclua uma dinâmica de formação. Por isto, acreditando na importância da interação para formação e produção nesses Processos Tecnológicos, inicialmente, devido à sua quase total imersão em nossos ambientes vivenciais, elegemos como precursor dessa experiência prática de produção tecnológica a “Produção Audiovisual”. Assim, esta oficina é um convite a discutir sobre noções básicas e técnicas utilizadas neste tipo de produção, explorando possibilidades de experiências estéticas e seu potencial para produção e socialização de saberes, tendo em vista instigar novas relações entre educandos, educadores e seus contextos vivenciais, através de práticas pedagógicas e metodológicas mais implicadas, prazerosas, interativas, dinâmicas, inovadoras e criativas, assim como se constitui esta prática de produção.

**Metodologia**

Pretende-se desenvolver uma discussão interativa sobre o processo histórico de gestação da linguagem audiovisual a partir da história do cinema, tendo como elementos de apoio para exposição audiovisuais diversos, aproximando os participantes desse processo colaborativo de criação, de seu desenvolvimento, características e encontros com a educação, passando pela prática de re-conhecimento da fotografia, a importância das cores, enquadramentos, ângulos e movimento de câmera para sua composição estética, preparando um caminho à elaboração de roteiro e edição de vídeos.

Alem disto, temos como expectativa a utilização de recursos para gravação e experimentação (câmeras fotográficas, de vídeo e celulares) durante todo o processo desta experiência prática, buscando a participação constante de todo grupo. Também, teremos a socialização e indicação de materiais audiovisuais e outros, além de proposta de pesquisa e produção em rede, sendo esta uma ação de mão dupla, onde todos propõem e apresentam ao grupo suas experiências e inquietações, objetivando uma maior aproximação e experimentação desta linguagem, inclusive, incentivando o grupo para criação de outros espaços de socialização de conhecimento, prevendo a continuidade da exploração destes potenciais de produção, através da rede social e outros ambientes virtuais de aprendizagem, que pode ser construido e administrado pelos participantes desta experiência.

Então, neste processo, será historicizado o processo de criação e desenvolvimento da imagem em movimento, discutindo-se sobre o audiovisual dos primórdios do Cinema à Web 2.0, através de uma dinâmica que potencialize a familiarização com os recursos contemporâneos para produção de audiovisuais (celulares, câmeras digitais, câmeras de vídeo, internet) e assim estaremos exercitando a produção de vídeo na prática, através de um estudo coletivo sobre fotografia, ângulos e movimentos de câmera, assim como elaboração de roteiro, gravação, edição e exibição de vídeo, indo além, através de discussões que contextualize e busque promover este tipo de produção em contextos comunitários e em ambientes pedagógicos.

**Avaliação**

A avaliação será realizada de forma dinâmica, observando a participação do grupo e será desenvolvido em grupo a produção de um vídeo de 3 minutos no máximo, exercitando a elaboração de roteiro, a gravação, a edição, finalizando com a exibição no encerramento desta oficina. Mas, indo além, pretende-se extrapolar este momento de prática, convidando os participantes a realizar a produção individual de um vídeo com um minuto, temática livre, a ser socializado na Internet para o grupo participante deste processo de formação, na data prevista para esta socialização a ser combinada pelos participantes desta oficina.

**Recursos:**

* Computadores com Windows Movie Maker e acesso à Internet
* Caixa de Som
* Câmera de Vídeo de celular, Máquina Fotográfica e Câmeras de Vídeos;
* Projetor Multimídia;

**Público-alvo:** professores, estudantes e demais interessados na área de produção de vídeo na educação, pesquisa e contextos comunitários

**Carga Horária:** 8 horas

**Referência Bibliográfica**

BABIN, Pierre; KOULOUMDJIAN, Marie-France. **Os Novos Modos de Compreender**: a geração do audiovisual e do computador. Tradução Maria Cecília Oliveira Marques. São Paulo: Paulinas, 1989.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação & Educação do mundo editado à construção do mundo**: uma proposta de trabalho interdisciplinar. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/nucleos/nce/pdf/101.pdf> . Consultado em: 10/08/2002

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

JOLY, Martine. **Introdução à analise da imagem**. Tradução Marina Appenzeller. Campinas: Papirus,1996.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993 (Coleção Trans).

LIMA JR, Arnaud S. de. Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação no dinamismo do Sujeito IN LIMA JR, Arnaud S. de. (Org). **Educação e Contemporaneidade**: contextos e singularidades. Salvador: EDUFBA, 2012, cap. 1 (No prelo).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ . **O currículo como hipertexto**: em busca de novos caminhos. Revista de Educação CEAP, Salvador, ano 6, n. 20, p.37-43, mar. 1998.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinema & pós-cinema**. Campinas: Papirus, 1997.

PAIVA, Valnice Sousa. **A Produção de Vídeo:** uma contribuição para o educador na contemporaneidade. Salvador, Ba, UNEB, 2003. (Dissertação de Mestrado).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, SONNEVILLE. Jacques Jules. **Produção de Vídeo na Práxis Pedagógica**: uma prática com arte, tecnologia e criatividade, encantando à educação. No prelo.

PRETTO, Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. São Paulo: Papirus, 1996.

SANTORO, Luiz Fernando. **A imagem nas mãos**: o vídeo popular no Brasil*.* São Paulo: Summus, 1989.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

XAVIER, Antonete Araújo Silva. **Implicações da Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação Continuada de Professores:** um estudo de caso do projeto Do Giz à Internet, na cidade de Madre de Deus. Salvador, Ba, UNEB, 2007. (Dissertação de Mestrado).

1. Oficina apresentada no Eixo 6 – Processos e Estéticas em Arte Digital do VII Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura realizado de 20 a 22 de novembro de 2013. [↑](#footnote-ref-1)
2. UNEB – Universidade do Estado da Bahia, profa assistente, líder do grupo de pesquisa TIPEMSE – Tecnologias, Inovação pedagógica e Mobilização Social pela Educação; [↑](#footnote-ref-2)
3. Fundação Visconde de Cairu, estudante de pós-graduação e pesquisadora do grupo de pesquisa TIPEMSE – Tecnologias, Inovação pedagógica e Mobilização Social pela Educação; [↑](#footnote-ref-3)
4. “Produção Audiovisual, TIC e Formação de Professores: potencialidades de uma pesquisa”, trabalho apresentado no VII Seminário Internacional - as redes educativas e as tecnologias: transformações e subversões na atualidade - <http://www.seminarioredes.com.br/> [↑](#footnote-ref-4)